

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,43%	0,32%	1,93%	-0,43%	0,80%	-0,95%	1,33%	1,35%	0,03%	1,62%	-0,57%	0,22%	6,20%
2023	0,92%	-0,36%	0,33%	0,99%	1,64%	1,81%	1,16%	-0,11%	0,44%	-0,33%	2,62%	1,91%	11,54%
2024	0,26%	0,74%	0,79%	-0,18%	0,73%	0,56%	1,14%	0,95%	0,34%	0,52%	0,37%	0,37%	6,80%
2025	0,69%	0,98%	0,96%	1,04%	1,06%	0,92%	0,98%	0,85%	0,96%	1,03%	0,79%	0,97%	11,84%
2026	0,98%	0,87%	1,12%	1,14%	1,01%								5,22%

Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ contribuíram em nível similar aos ativos indexados ao CDI no mês, em torno de 1,07%. O FIP Lacan manteve seu comportamento de longo prazo. Flutuações mensais são naturais em ativos de infraestrutura em fase de maturação, não impactando o potencial de valor estrutural final. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

